

ALGUMAS RESOLUÇÕES:

Lista 02 de Exercícios - Funções de várias variáveis reais

1. Em cada item a seguir, determine o domínio $\Omega \subset \mathbb{R}^2$ de $f : \Omega \rightarrow \mathbb{R}$ e faça um esboço do domínio:

(a) $f(x, y) = \frac{1}{x^2 + y^2 - 1}$

(b) $f(x, y) = \sqrt{1 - x^2 - y^2}$

(c) $f(x, y) = \sqrt{x^2 - 4y^2 + 16}$

(d) $f(x, y) = \frac{1}{\sqrt{1 - x^2 - y^2}}$

(e) $f(x, y) = \ln(x^2 + y)$

(f) $f(x, y) = \arcsen(x + y)$

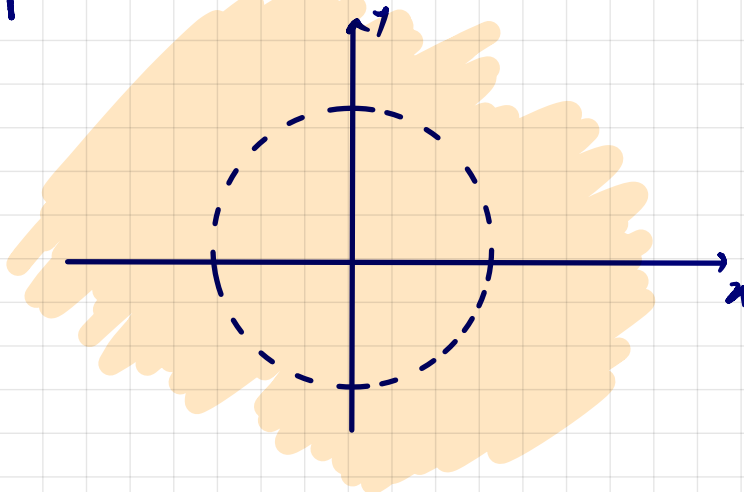
(g) $f(x, y) = \arcsen \frac{x}{x + y}$

(h) $f(x, y) = \arctan \frac{x + y}{x - y}$

(a) condição de existência: $x^2 + y^2 - 1 \neq 0$
 $\Leftrightarrow x^2 + y^2 \neq 1.$

ou seja; $\Omega = D(f) = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x^2 + y^2 \neq 1\}$
(i.e., o domínio Ω será todo o \mathbb{R}^2 , exceto pontos sobre a circunferência unitária centrada na origem)

gráfico do domínio:



(c) $f(x, y) = \sqrt{x^2 - 4y^2 + 16}$

condição de existência: $x^2 - 4y^2 + 16 \geq 0$

$\Leftrightarrow x^2 - 4y^2 \geq -16 \Leftrightarrow 4y^2 - x^2 \leq 16$

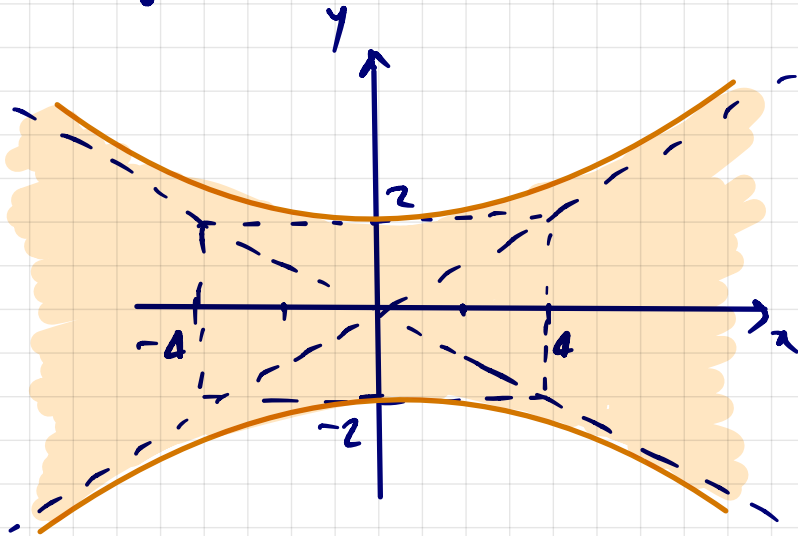
$$\Leftrightarrow \frac{y^2}{4} - \frac{x^2}{16} \leq 1$$

região interna da hipérbole

$$\frac{y^2}{4} - \frac{x^2}{16} = 1$$

Logo: $D(f) = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 : 4y^2 - x^2 \leq 16\}$

gráfico do domínio:



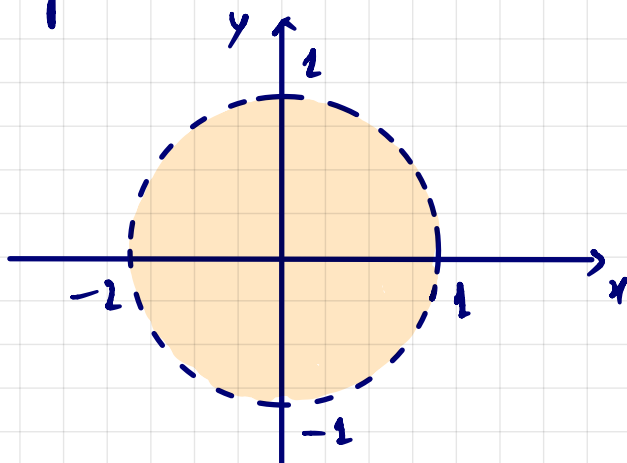
e como $e' \leq 0$, inclui os pontos da fronteira.

(d) $f(x,y) = \frac{1}{\sqrt{1-x^2-y^2}}$

condição de existência: $1-x^2-y^2 > 0 \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow -x^2-y^2 > -1 \Leftrightarrow$
 $x^2+y^2 < 1$

$D(f) = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 : x^2+y^2 < 1\}$

gráfico do domínio:



região interna da circunferência unitária, centrada na origem do \mathbb{R}^2 , sem a fronteira.

$$(e) f(x,y) = \ln(x^2+y)$$

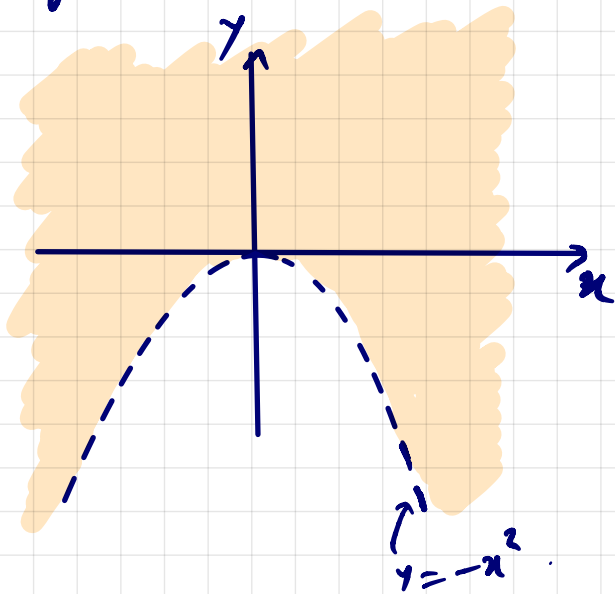
$$\text{condição de existência: } x^2+y > 0$$



$$y > -x^2$$

$$D(f) = \{(x,y) \in \mathbb{R}^2 : y > -x^2\}$$

gráfico do domínio:



lembre-se do estudo de logaritmos: $\ln x$ tem sentido se $x > 0$

região acima da parábola $y = -x^2$ retizando os pontos de fronteira, pois a desigualdade é " $>$ ".

$$(g) f(x,y) = \arcsen \frac{x}{x+y}$$

Trigonometria que:

$$u = \arcsen r \Leftrightarrow r = \sen u ; e$$

então

$$-1 \leq r = \sen u \leq 1.$$

Assim, temos a seguinte cond. de existência:

$$z = \arcsen \frac{x}{x+y} \Leftrightarrow -1 \leq \frac{x}{x+y} \leq 1.$$

(II)

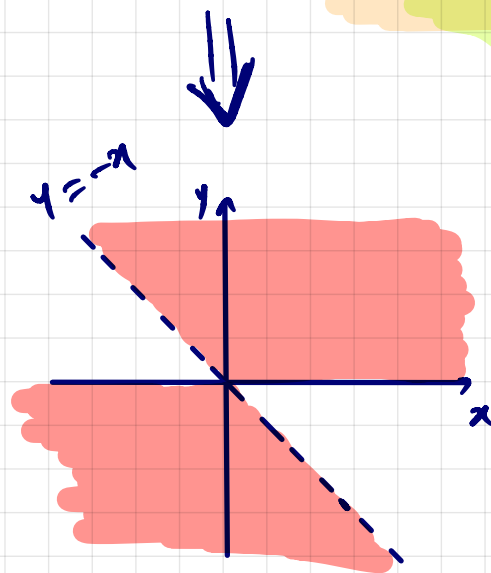
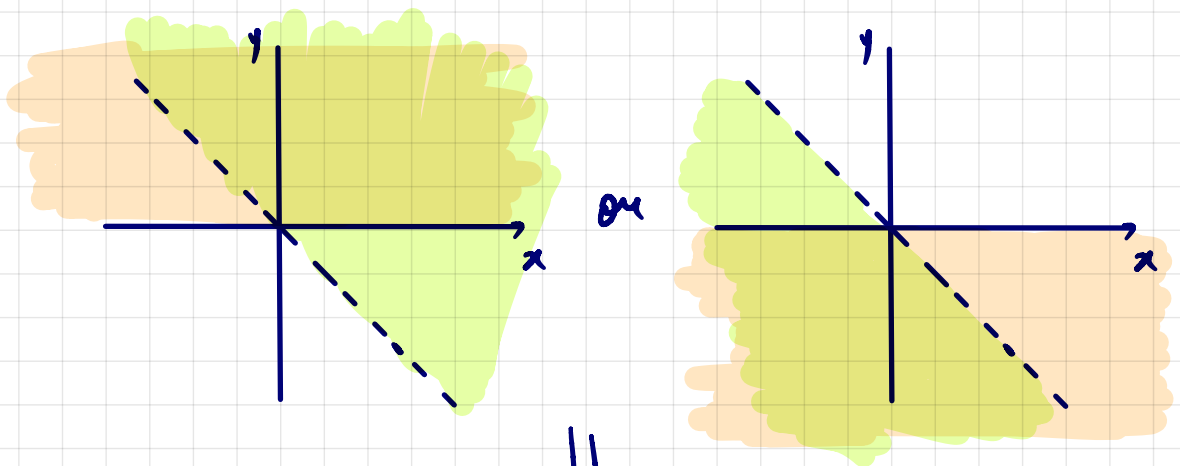
Logo; $D(f) = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : -1 \leq \frac{x}{x+y} \leq 1\}$.

$$(I): \frac{x}{x+y} \leq 1 \Leftrightarrow \frac{x-x-y}{x+y} \leq 0 \Rightarrow \frac{y}{x+y} \geq 0$$

\Downarrow

$$\Leftrightarrow y > 0 \text{ e } x+y > 0 \text{ ou } y < 0 \text{ e } x+y < 0$$

$$\Leftrightarrow y > 0 \text{ e } y > -x \text{ ou } y < 0 \text{ e } y < -x$$



esta solução é
para a desigualdade
(I); ou seja,
onde $\frac{x}{x+y} \leq 1$.

Resta fazer a (II) e tomar a interseção pois devemos

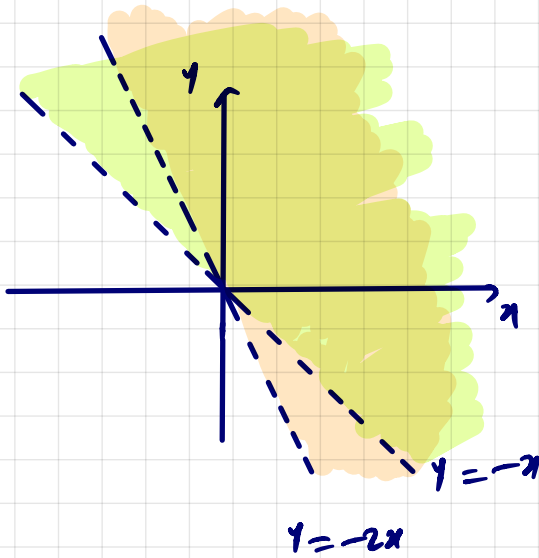
ter $-1 \leq \frac{x}{x+y} \leq 1$.

$$II: \frac{x}{x+y} \geq -1 \Leftrightarrow \frac{x}{x+y} + 1 \geq 0 \Leftrightarrow \frac{x+x+y}{x+y} \geq 0$$

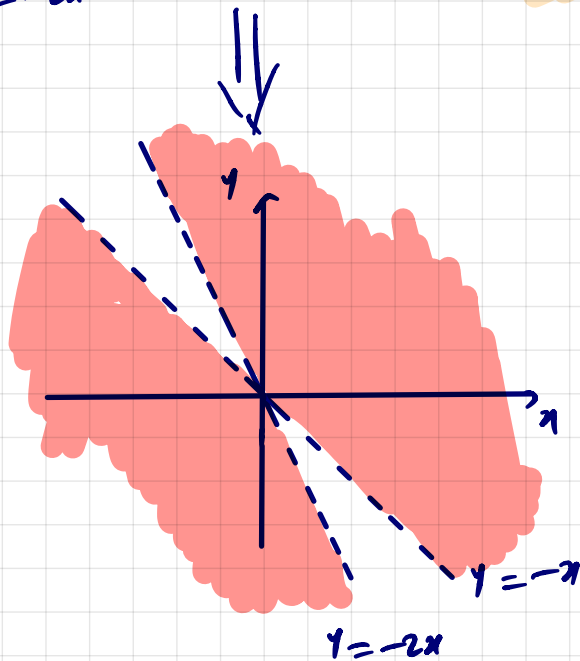
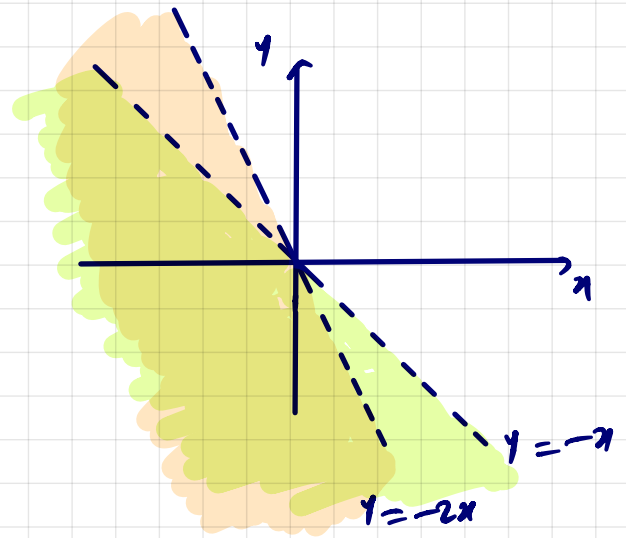
$$\Leftrightarrow \frac{2x+y}{x+y} \geq 0 \Leftrightarrow \begin{cases} 2x+y \geq 0 \text{ e } x+y > 0 \\ \text{ou} \\ 2x+y \leq 0 \text{ e } x+y < 0. \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow y > -2x \text{ e } y > -x$$

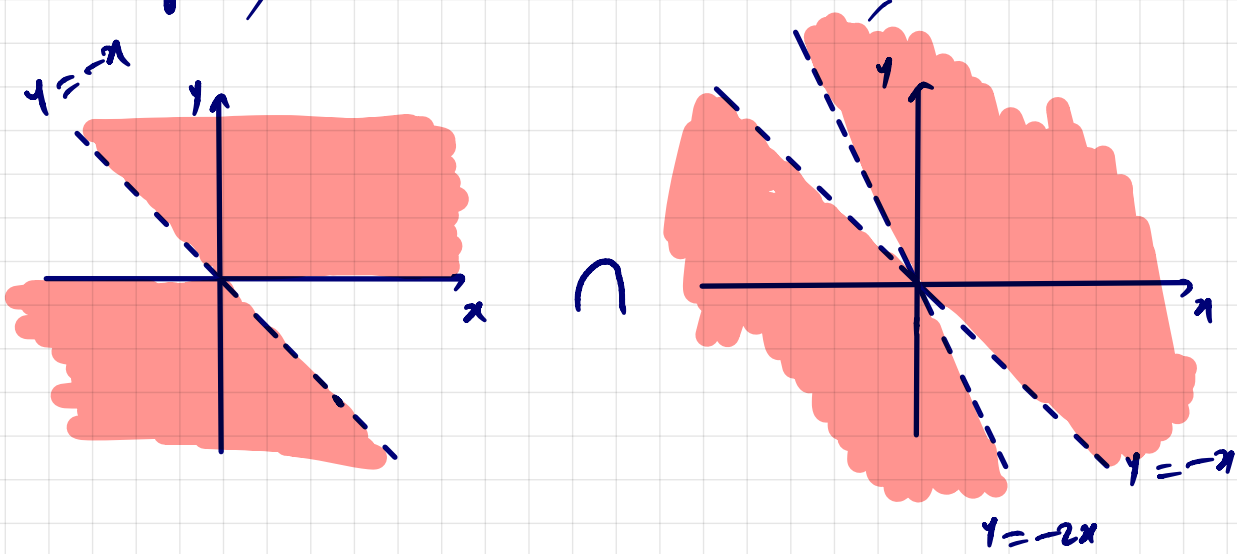
$$\text{ou } y \leq -2x \text{ e } y < -x.$$



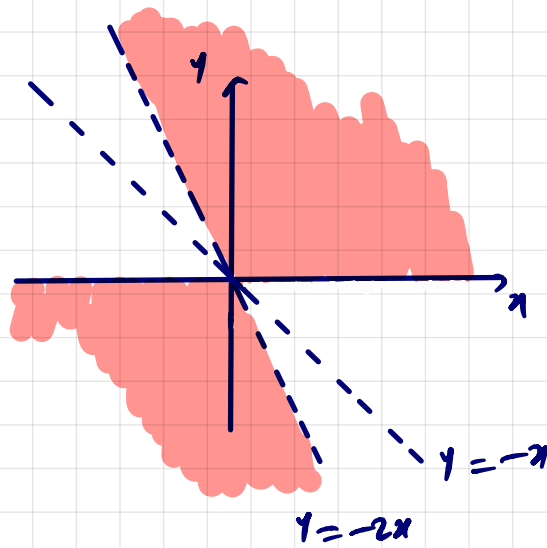
ou



Por fim, devemos ter $(I) \cap (II)$, obtendo:



⇒



(gráfico do domínio)

3. Esboce a curva de cada função abaixo.

(a) $f(t) = (t, t^2, t^3), 0 \leq t \leq 1.$

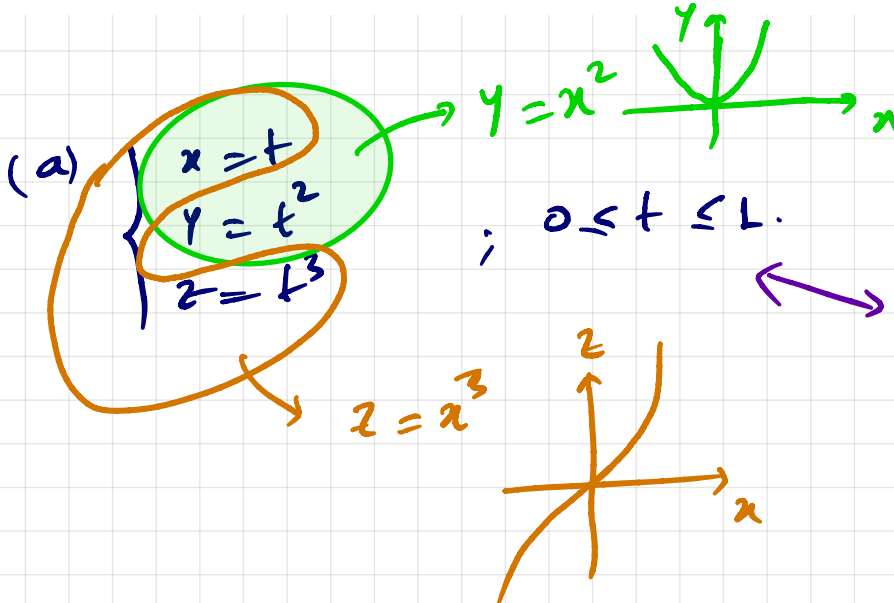
(b) $f(t) = (4 - 4t)\vec{i} + (4 - 4t)\vec{j}, t \in [0, 2].$

(c) $f(t) = (\ln t, t, 1), t > 0$

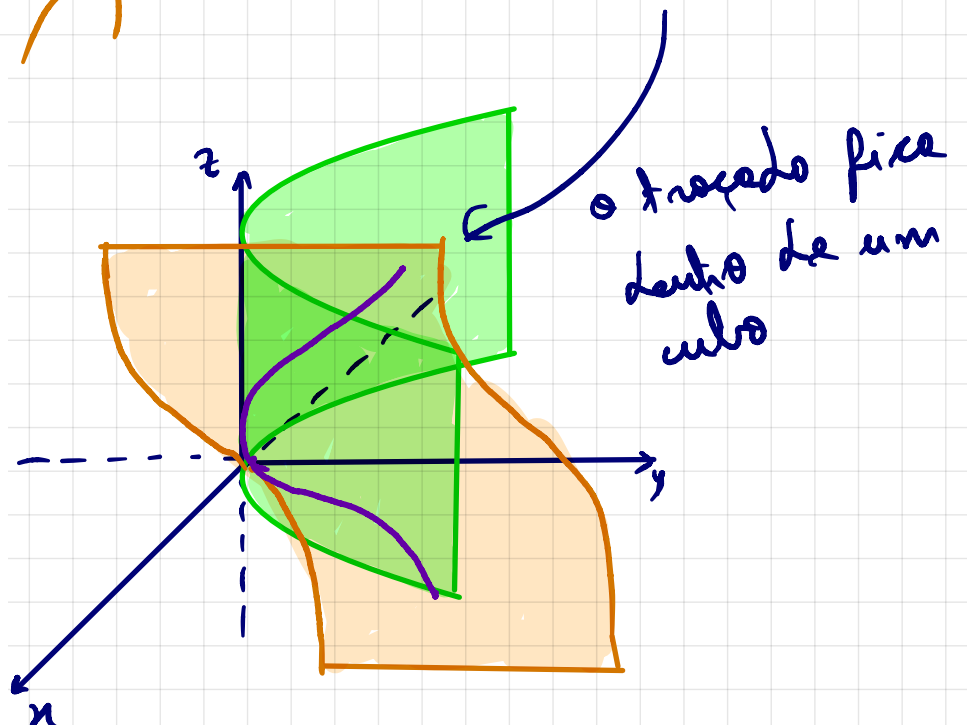
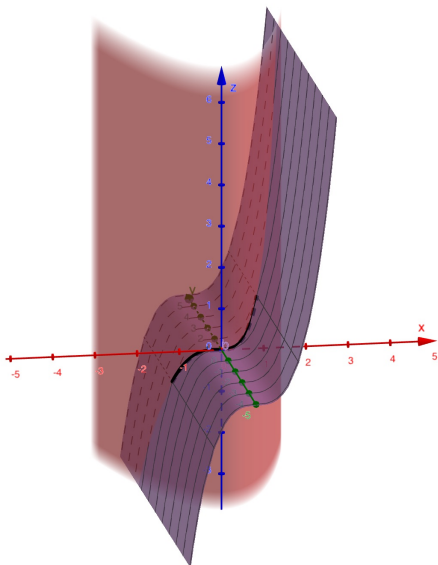
(d) $f(t) = (6 \sin t, 4, 25 \cos t), 0 \leq t \leq 2\pi.$

(e) $f(t) = (8 - 4 \sin t, 2 \cos t, 4 \sin t)$

(f) $f(t) = (\sin t, t, \cos t)$

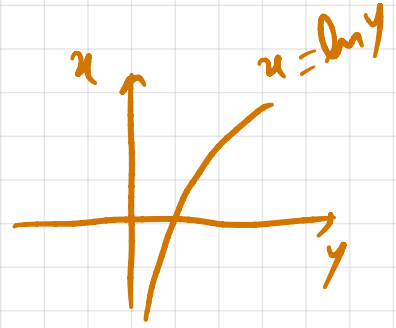


$$\begin{cases} 0 \leq x \leq L \\ 0 \leq y \leq 1 \\ 0 \leq z \leq L \end{cases}$$

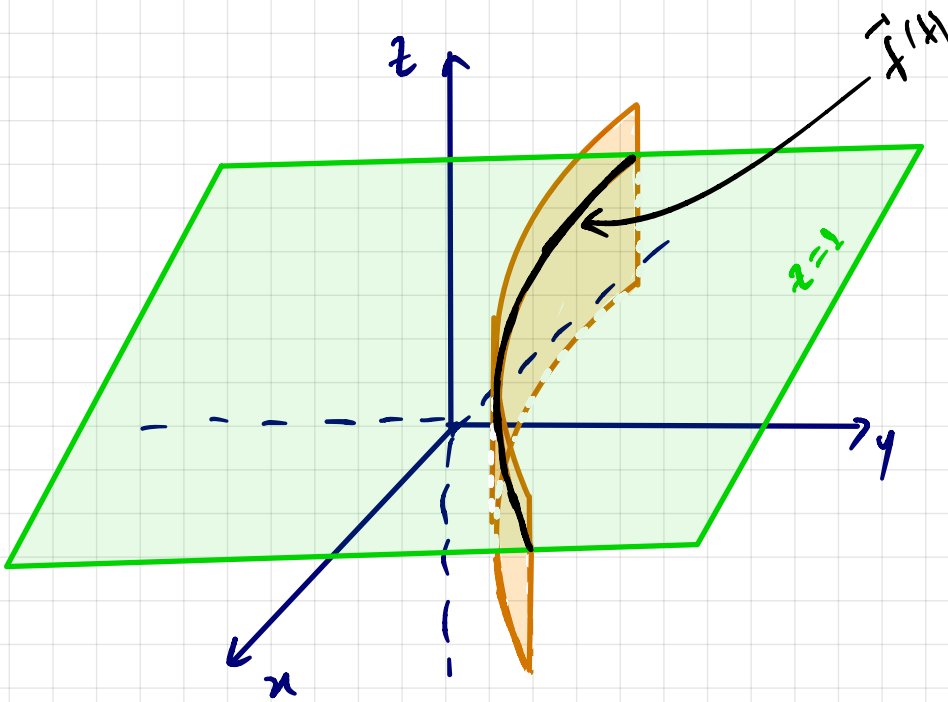


$$(c) \vec{f}(t) = (\ln t, t, L); \quad t > 0.$$

$$\left. \begin{array}{l} x = \ln t \\ y = t \\ z = L \end{array} \right\} \rightarrow x = \ln y$$



plano paralelo ao plano xy ,
passando na "altura" $z=L$.



4. Obtenha o domínio Ω de cada função vetorial $\vec{f}: \Omega \rightarrow \mathbb{R}^3$ a seguir:

(a) $\vec{f}(t) = \sqrt{2t+6}\vec{i} + \sqrt{\frac{1-t}{2-t}}\vec{j} + \ln(2-t)\vec{k}$.

(b) $\vec{f}(t) = \left(\frac{1}{t}, \frac{t+2}{\sqrt{t^2-t}}, e^{1-t}\right)$.

(c) $\vec{f}(t) = (\sec t, t, \ln t)$.

(d) $\vec{f}(t) = \ln(t+1)\vec{i} + \arctan t\vec{j}$

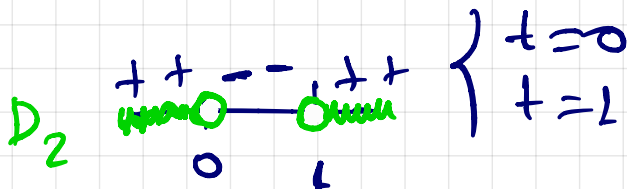
(b) condições de existência:

- $t \neq 0$ ~~nenhum~~ D_1

- $t^2 - t > 0$.

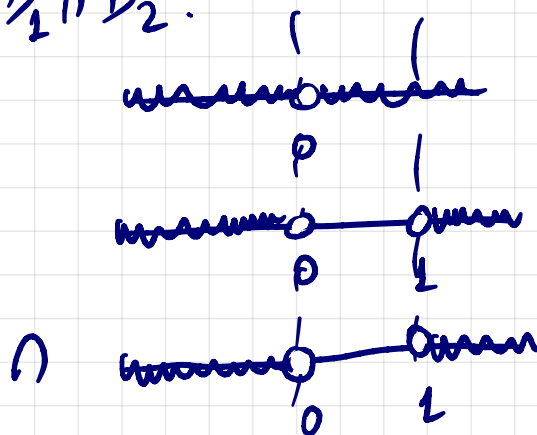
- $1 - t \in \mathbb{R}$

zeros: $t^2 - t = 0 \Leftrightarrow t(t-1) = 0$



Assim, temos:

$D = D_1 \cap D_2$:



$\Rightarrow D = (-\infty, 0) \cup (1, +\infty)$.

$$(c) \vec{f}(t) = (\sec t, t, \ln t)$$

condições de existência:

- $\exists \sec t \Leftrightarrow \cos t \neq 0$ (pois $\sec t = \frac{1}{\cos t}$)



$$t \neq k\pi + \frac{\pi}{2}, \forall k \in \mathbb{Z}.$$



- $t \in \mathbb{R}$

- $t > 0$ (pois $\ln t$ tem sentido se $t > 0$)

$$D(f) = \{ t \in \mathbb{R} \text{ tal que } t > 0 \text{ e } t \neq k\pi + \frac{\pi}{2}, \forall k \in \mathbb{Z} \}.$$

7. Desenhe as superfícies definidas parametricamente pelas seguintes funções:

(a) $f \begin{pmatrix} u \\ v \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} x \\ y \\ z \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} u \\ v \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \end{pmatrix}$, onde $u, v \in \mathbb{R}$

(b) $f \begin{pmatrix} u \\ v \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \cos u \sin v \\ \sin u \sin v \\ \cos v \end{pmatrix}$, onde $0 \leq u \leq 2\pi$, $0 \leq v \leq \frac{\pi}{2}$.

este item foi feito em aula.

(a) Reescrevemos a f da seguinte modo:

$$f(u, v) = (x, y, z) = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} u \\ v \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \\ 1 \end{pmatrix};$$

produto matricial

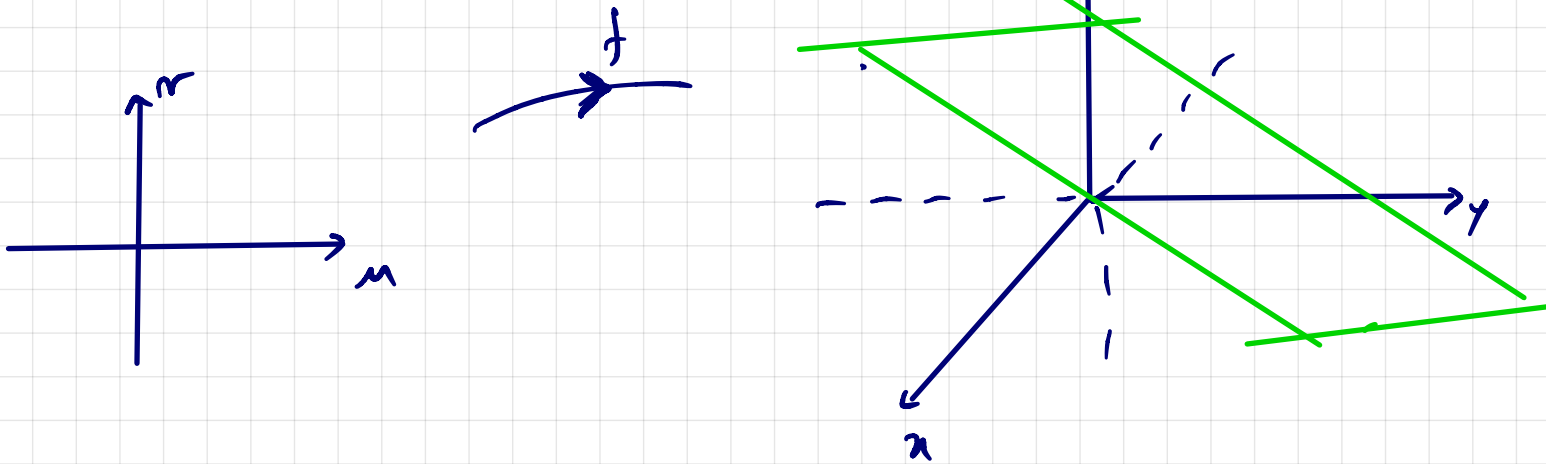
$$= (u, v, u) + (1, 1, 1) =$$

$$= (u+1, v+1, u+1)$$

· Ou seja, temos $f: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^3$;

$$f(u, v) = (\underbrace{u+1}_{\in \mathbb{R}}, \underbrace{v+1}_{\in \mathbb{R}}, \underbrace{u+1}_{\in \mathbb{R}})$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} x = u+1 \\ y = v+1 \in \mathbb{R} \\ z = u+1 \end{cases} \quad \begin{matrix} \nearrow \\ \searrow \end{matrix} \quad x = z$$



f toma todos os pontos $(u, v) \in \mathbb{R}^2$ e manda para pontos de forma (x, y, z) , ou seja, para

um plano no \mathbb{R}^3 , passando pela bissetriz $x = z$ no plano xz (dos quadrantes ímpares).

8. Seja a função vetorial $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ definida por

$$f \begin{pmatrix} x \\ y \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} x^2 - y^2 \\ 2xy \end{pmatrix}.$$

Quais são as funções coordenadas de f ? Considere o espaço domínio sendo o plano xy e o espaço imagem como sendo o plano uv . Assim:

- (a) Determine a imagem do segmento da reta $y = x$ entre $\begin{pmatrix} 0 \\ 0 \end{pmatrix}$ e $\begin{pmatrix} 1 \\ 1 \end{pmatrix}$.
- (b) Determine a imagem da região definida por $0 < x$, $0 < y$ e $x^2 + y^2 < 1$.
- (c) Determine o ângulo entre as imagens das retas $y = 0$ e $y = \frac{1}{\sqrt{3}}x$. (Resp.: $\frac{\pi}{3}$).

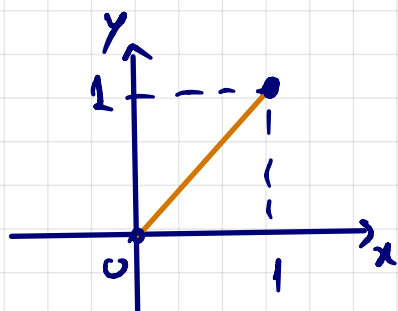
$$f(x, y) = (x^2 - y^2, 2xy), \quad f: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2.$$

$$f(x, y) = (f_1(x, y), f_2(x, y)); \quad \text{onde}$$

$$\begin{cases} f_1(x, y) = x^2 - y^2 \\ f_2(x, y) = 2xy \end{cases}$$

(FUNÇÕES COORDENADAS DA f).

(a) $y = x$ entre $(0, 0)$ e $(1, 1)$.



f

? imagem do segmento?

↳ neste caso, temos: $\begin{cases} 0 \leq x \leq 1 & \text{e} \\ 0 \leq y \leq 1 \end{cases}$.

Assim; escrevendo $(x, y) \mapsto (u, v)$; temos:

$$\begin{cases} u = x^2 - y^2 \\ v = 2xy \end{cases}; \quad \text{e como}$$

$$0 \leq x \leq 1 \quad \text{e} \quad 0 \leq y \leq 1, \text{ então}$$

$$0 \leq x^2 \leq 1 \quad \text{e} \quad 0 \leq y^2 \leq 1.$$

(*)

$$\hookrightarrow -1 \leq -y^2 \leq 0$$

e assim; somando (*) e (**):

(**)

$$0 - 1 \leq x^2 - y^2 \leq 1 + 0$$

$$-1 \leq \underbrace{x^2 - y^2}_u \leq 1; \quad x, y \in [0, 1];$$

$$\boxed{-1 \leq u \leq 1.}$$

Além disso:

$$2 \cdot 0 \cdot 0 \leq 2xy \leq 2 \cdot 1 \cdot 1 \quad \Leftrightarrow \quad 0 \leq \underbrace{2xy}_v \leq 2$$

\Rightarrow

$$\boxed{0 \leq v \leq 2}$$

E, quando $x = y := t$; teremos:

$$\begin{cases} u = t^2 - t^2 = 0 \\ v = 2t^2 = 2t^2 \end{cases} \Rightarrow (0, 2t^2); \quad 0 \leq t \leq 1$$

Ou seja, f monta o segmento de reta $v = u$ em $[0, 1]$ para o segm. vertical $(0, 2t^2)$; onde $t \in [0, 1]$.

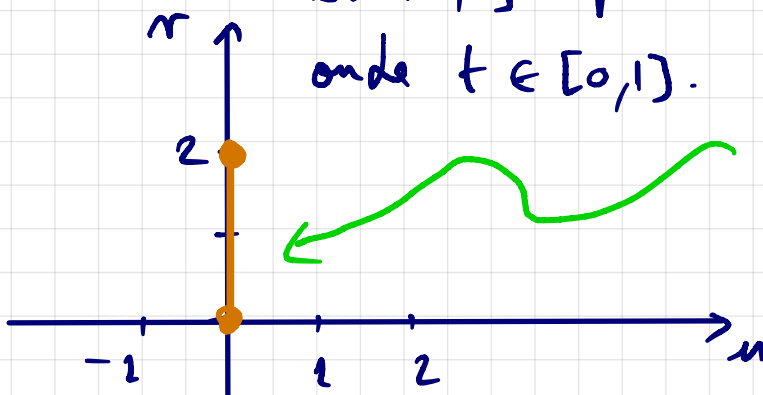
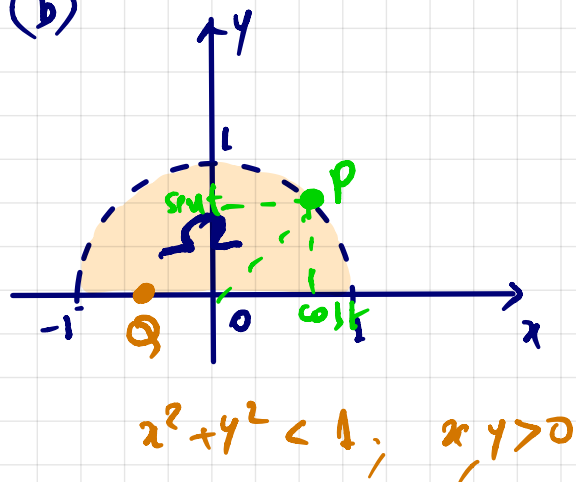


imagem procurada.

(b)



$$f: \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$$

$$f(\Omega) = ?$$

$$f(x, y) = (x^2 - y^2, 2xy)$$

Note que, dado $P(\cos t, \sin t)$, $t \in [0, \pi]$,
um ponto qualquer sobre a semicircunferência dada.

Então:

$$f(\cos t, \sin t) = (\cos^2 t - \sin^2 t, 2 \cos t \sin t)$$

$$= (\cos 2t, \sin 2t); \text{ e é tal que}$$

$$\cos^2 2t + \sin^2 2t = 1.$$

$$t \in [0, \pi] \Rightarrow 2t \in [0, 2\pi]$$

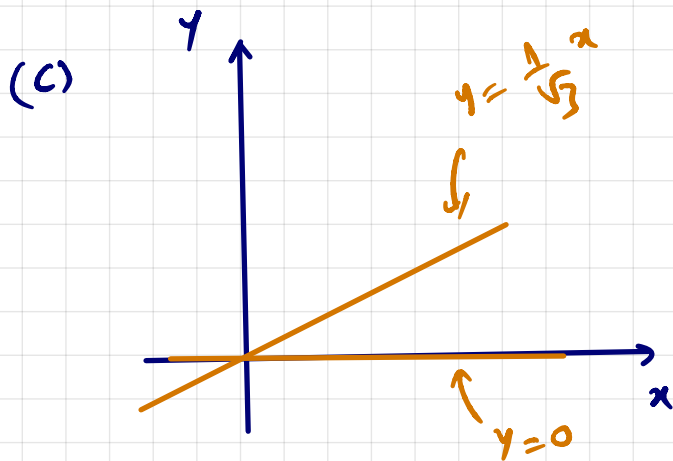
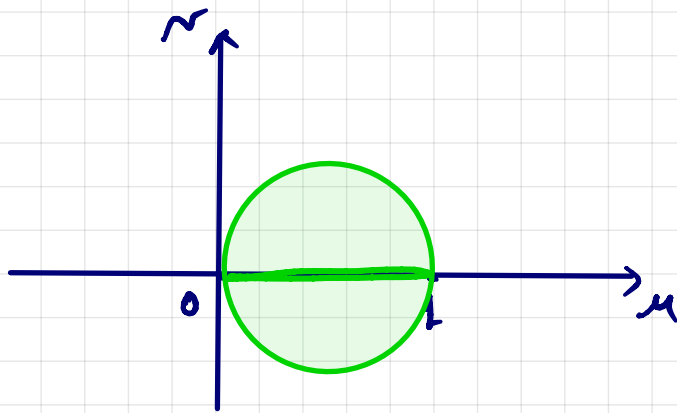
Um seja, pontos sobre a semicircunferência
são enviados para uma circunferência no plano xy .

Sejam agora pontos da forma $Q(t, 0)$;

$t \in [-1, 1]$; (segmento horizontal fronteira de Ω)

$$f(t, 0) = (t^2 - 0^2, 2 \cdot t \cdot 0) = (t^2, 0);$$

fornece segmento $(0, 0)$ até $(1, 0)$ no
plano xy .



$$f(x, y) = (x^2 - y^2, 2xy)$$

• $y=0$: pontos da forma $(x, 0)$: $f(x, 0) = (x^2 - 0^2, 2x \cdot 0)$
 $= (x^2, 0) = (x, 0)$
 $= x^2(1, 0)$

↑
um múltiplo positivo do vetor $(1, 0)$

• $y = \frac{1}{\sqrt{3}}x$: pontos da forma: $(x, \frac{1}{\sqrt{3}}x)$:

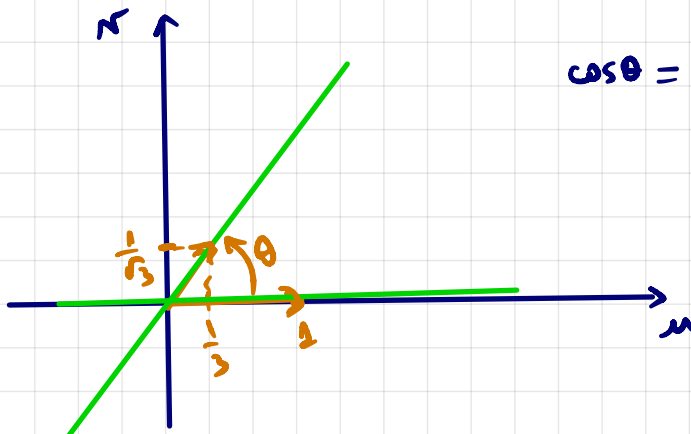
$$f(x, \frac{1}{\sqrt{3}}x) = (x^2 - \frac{1}{3}x^2, 2x \cdot \frac{1}{\sqrt{3}}x)$$

$$= (\frac{2}{3}x^2, \frac{2}{\sqrt{3}}x^2)$$

$$= 2x^2(\frac{1}{3}, \frac{1}{\sqrt{3}}) \rightarrow \text{um múltiplo positivo do vetor } (\frac{1}{3}, \frac{1}{\sqrt{3}})$$

Denote $\vec{w}_1 = (1, 0)$ e $\vec{w}_2 = (\frac{1}{3}, \frac{1}{\sqrt{3}})$.

Assim, teremos no plano de \mathbb{R}^2 as seguintes imagens das retas $\gamma = 0$ e $\gamma = \frac{1}{\sqrt{3}}x$:



$$\cos \theta = \frac{\vec{w}_1 \cdot \vec{w}_2}{\|\vec{w}_1\| \cdot \|\vec{w}_2\|} =$$

$$\vec{w}_1 \cdot \vec{w}_2 = (1, 0) \cdot \left(\frac{1}{3}, \frac{1}{\sqrt{3}}\right) = \frac{1}{3} + 0 = \frac{1}{3}$$

$$\|\vec{w}_1\| = \sqrt{(1)^2 + (0)^2} = 1$$

$$\|\vec{w}_2\| = \sqrt{\left(\frac{1}{3}\right)^2 + \left(\frac{1}{\sqrt{3}}\right)^2} = \sqrt{\frac{1}{9} + \frac{1}{3}} = \sqrt{\frac{4}{9}} = \frac{2}{3}$$

Assim:

$$\cos \theta = \frac{\frac{1}{3}}{1 \cdot \frac{2}{3}} = \frac{1}{2} \Rightarrow \cos \theta = \frac{1}{2} \Rightarrow \theta = 60^\circ$$

10. O potencial elétrico no ponto (x, y) do plano xy é $V(x, y)$ volts, onde

$$V(x, y) = \frac{4}{\sqrt{9 - x^2 - y^2}}$$

Trace as curvas equipotenciais de V em 16, 12, 8, 4, 1, $\frac{1}{2}$ e $\frac{1}{4}$.

Basta resolver cada equação:

• $V = V(x, y) = 16$:

$$16 = \frac{4}{\sqrt{9 - x^2 - y^2}} \Leftrightarrow 4 = \frac{1}{\sqrt{9 - x^2 - y^2}}$$

$$\Leftrightarrow \left(\sqrt{9 - x^2 - y^2}\right)^2 = \left(\frac{1}{4}\right)^2 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 9 - x^2 - y^2 = \frac{1}{16}$$

$$\Leftrightarrow x^2 + y^2 = 9 - \frac{1}{16}$$

$$\Leftrightarrow x^2 + y^2 = \frac{143}{16}$$

↑
circunf. centrada na
origem e raio $\frac{\sqrt{143}}{4}$.

• $V = V(x, y) = 12$:

$$12 = \frac{4}{\sqrt{9 - x^2 - y^2}} \Leftrightarrow 3 = \frac{1}{\sqrt{9 - x^2 - y^2}}$$

$$\Leftrightarrow \sqrt{9 - x^2 - y^2} = \frac{1}{3} \Leftrightarrow 9 - x^2 - y^2 = \frac{1}{9}$$

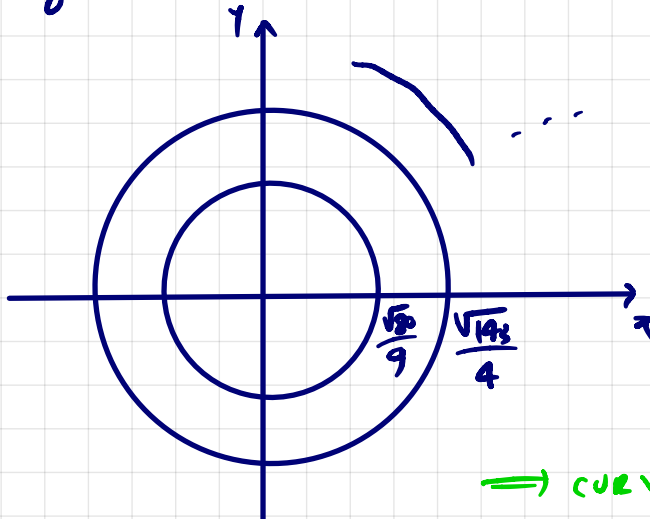
$$\Leftrightarrow x^2 + y^2 = 9 - \frac{1}{9}$$

$$\Leftrightarrow x^2 + y^2 = \frac{80}{9}$$

↑ circunf. centrada na origem
e raio $\frac{\sqrt{80}}{9}$.

et cetera (---) [ou seja, assim para os outros casos]

Ou seja, vamos obter as curvas de nível:



⇒ CURVAS EQUIPOTENCIAIS SÃO
CIRCUNFERÊNCIAS CONCÊNTRICAS.